

VOL V

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2022

VOL V

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisângela Abreu
Organizadores	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol V / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-70-5

DOI: 10.37572/EdArt_151222705

1. Ciências humanas. 2. Sociologia. 3. Desenvolvimento humano.
4. Professores – Formação. I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

*“No nos interesa solamente cómo hacer que alguien aprenda.
Nos interesa también entender cómo tendría
que construirse el conocimiento si el fin es su aprendizaje.”*
Ricardo Arnoldo Cantoral Uriza

Fundó un campo de investigación sobre los procesos de construcción social del conocimiento matemático avanzado, acuñado como Teoría Socioepistemológica de la Matemática Educativa
Distrito Federal, México, 25 de agosto de 1958 - Distrito Federal, México, 30 de diciembre de 2021.

Una vez más tenemos la oportunidad de acompañar a los autores, participantes de esta publicación del Editorial Artemis. Esta vez, en su quinto volumen de la obra titulada **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade.**

En ella se muestra la gran preocupación por la búsqueda de nuevas formas de alcanzar el conocimiento de diversas ciencias y áreas disciplinares, mediante la democratización de saberes, que se pueden obtener en diversos escenarios, respetando aspectos sociales, culturales e históricos. Estos se implementan ante problemáticas de género, ambiente, religión e histórico, proponiendo entre los recursos, la organización de exposiciones en el aula, desde lo tradicional a las de tipo colaborativa, re-pensando la educación infantil a través de prácticas, que desarrollen la imaginación, creatividad, competencias, experiencias emocionales y alentadoras. Tanto los niveles, desde la educación infantil, hasta el ingreso universitario, son de interés en los re-planteos de la nueva educación, como así también, el rigor, tanto en ciencias duras como matemática, pasando a la ingeniería, y contaduría, como la participación de la mujer en diversos tipos de educación, y de la comunidad en general, apuntando a un conocimiento contra-hegemónico, poscolonial, indígena, arqueológico y antropológico social, que llevan a un todo, a lo que podemos llamar la **sociedad del conocimiento**.

Es por ello, que debemos valorar las expectativas de los autores e investigadores que todavía sienten la necesidad y el deseo de entregar sus esfuerzos en la causa de la difusión de resultados de sus trabajos científicos.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

PRÓLOGO

“Não estamos interessados apenas em como fazer alguém aprender.
Também estamos interessados em entender como
para construir conhecimento se o fim é o seu aprendizado.”
Ricardo Arnoldo Cantoral Uriza

Fundou um campo de pesquisa sobre os processos de construção social do conhecimento matemático avançado,
cunhado como Teoria Socioepistemológica da Matemática Educacional.
Distrito Federal, México, 25 de agosto de 1958 - Distrito Federal, México, 30 de dezembro de 2021.

Mais uma vez temos a oportunidade de acompanhar os autores, participantes desta publicação da Editora Artemis. Desta vez, no quinto volume da obra intitulada **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade.**

Mostra a grande preocupação com a busca de novas formas de alcançar o conhecimento das diversas ciências e áreas disciplinares, por meio da democratização do conhecimento, que pode ser obtido em diversos cenários, respeitando aspectos sociais, culturais e históricos. Estes são implementados diante de problemas de gênero, meio ambiente, religião e história, propondo entre os recursos, a organização de exposições em sala de aula, do tipo tradicional ao colaborativo, repensando a educação infantil por meio de práticas que desenvolvem a imaginação, criatividade, competências, experiências emocionais e encorajadoras. Ambos os níveis, desde a educação infantil, até o ingresso na universidade, interessam no repensar da nova educação, assim como o rigor, tanto em ciências exatas e matemática, passando para engenharia, e contabilidade, quanto a participação de mulheres em vários tipos de educação, e da comunidade em geral, apontando para um conhecimento contra-hegemônico, pós-colonial, indígena, arqueológico e socioantropológico, que conduzem a um todo, ao que podemos chamar de sociedade do conhecimento.

Por isso, devemos valorizar as expectativas de autores e pesquisadores que ainda sentem a necessidade e o desejo de se empenhar na causa da divulgação dos resultados de seus trabalhos científicos.

Esperando que estas obras sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos uma boa leitura.


SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EXPERIENCIAS LABORALES EN EDUCACIÓN INDÍGENA: EL GRUPO FOCAL COMO ESTRATEGIA PARA LA CONSTRUCCIÓN DEL ESPACIO BIOGRÁFICO

Aidé Teresita Ávila Ayala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227051

CAPÍTULO 2..... 13

A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS POR INDÍGENAS NA ACADEMIA: TRAVESSIAS DE UM ENCONTRO COM A PÓS-COLONIALIDADE

Priscila da Silva Nascimento

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227052

CAPÍTULO 3..... 18

'UNA CRISIS MUNDIAL DESDE ABAJO'

Tomás Diez Acosta

Håkan Karlsson

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227053

CAPÍTULO 4..... 30

ANÁLISIS SOCIOEPISTEMOLÓGICO DE UN MODELO MATEMÁTICO

Gustavo Adolfo Juarez

Silvia Inés del Valle Navarro

Cecilia Rita Crespo Crespo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227054

CAPÍTULO 5..... 37

IMPLEMENTACIÓN DE UN DISPOSITIVO DIDÁCTICO REI PARA UN AULA DE MATEMÁTICA INCLUSIVA

Carmen Cecilia Espinoza Melo

Maite Otondo Briceño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227055

CAPÍTULO 6..... 48

A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REDUNDÂNCIA NECESSÁRIA?

Sandoval Antunes de Souza
Teresa Margarida Loureiro Cardoso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227056

CAPÍTULO 7 60

MAGIS 21st: SER MÁS, PARA SERVIR MEJOR

Claudia Marcela Sierra Montes
Carlos Andrés Peñas Velandia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227057

CAPÍTULO 8.....71

ENSINO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E A CONSTITUIÇÃO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL


Edson de Sousa Brito
Nayara Alves Silva Mendes Vilela de Sousa Brito
Lucinéia Silva Sousa Sacramento

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227058

CAPÍTULO 9..... 81

MNEMOSPHERE RESEARCH PROJECT: AN INTERDISCIPLINARY EXPLORATION INTO PLACES, MEMORY, EMOTIONS AND SPATIAL ATMOSPHERE

Clorinda Sissi Galasso
Marta Elisa Cecchi

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512227059

CAPÍTULO 10..... 94

PROYECTO DE FORMACION: MÓDULO DE CONVIVENCIA POR COMPETENCIAS, EN EL MARCO DEL MODELO PARA EDUCACIÓN POSTCONFLICTO DEL PAÍS

Jesús María Martínez Zúñiga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270510

CAPÍTULO 11.....107

PLANEACIÓN PROSPECTIVA, UNA NECESIDAD DEL SUJETO PEDAGÓGICO EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

Rocío Rodríguez Rico
Yasunari Cristobal Muñoz
Germán Ortiz Martínez
Karen Rocío Herrera Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270511

CAPÍTULO 12 115

“EL OÍDO SE RECREARÁ CON LAS SUAVÍSIMAS MÚSICAS DE AQUELLAS CAPILLAS ANGÉLICAS”: NÚÑEZ DE MIRANDA, SOR JUANA Y EL PENSAMIENTO MUSICAL

Luis Díaz-Santana Garza
Sonia Medrano Ruiz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270512

CAPÍTULO 13.....128

LITERACIA VISUAL EM PORTUGAL: PERCURSO PARA UMA CONSCIÊNCIA ESTÉTICA ECO-NECESSÁRIA E A CRIAÇÃO VISUAL DE TODOS-EM-CIDADANIA

Elisabete da Silva Oliveira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270513

CAPÍTULO 14.....142

SIMULAÇÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: INOVAR PARA MELHORES CUIDADOS À COMUNIDADE

Gregório Magno de Vasconcelos de Freitas
Norberto Maciel Ribeiro
Liliana Maria Gonçalves Rodrigues de Góis
Fernando Luís de Sousa Correia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270514

CAPÍTULO 15.....154

A MENSAGEM QUE VEM DA FLORESTA: UM BREVE LEVANTAMENTO DOS SABERES DA AYAHUASCA

Miguel Firmeza Bezerra
Juliana Abonizio

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270515

CAPÍTULO 16 **161**

LA REFORMA EDUCATIVA EN LA UNIVERSIDAD VERACRUZANA A TRAVÉS DEL MODELO EDUCATIVO INTEGRAL Y FLEXIBLE

María Eugenia Senties Santos

Haydee Zizumbo Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270516

CAPÍTULO 17 **172**

DETECCIÓN DE DEFICIENCIAS ACADÉMICAS DE LOS ASPIRANTES EN 2018 A LAS CARRERAS DE INGENIERÍA DEL TECNOLÓGICO NACIONAL DE MÉXICO CAMPUS CANCÚN

Francisco José Arroyo Rodríguez

Jorge Alberto Cano Tur

Marco Arroyo Terrazas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270517

CAPÍTULO 18 **184**

SCIENCE AND SCIENTISTS: MAIN SOURCES OF INFLUENCE IN THE CONSTRUCTION OF THESE CONCEPTS AMONG UNIVERSITY STUDENTS

Silvia Domínguez Gutiérrez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270518

CAPÍTULO 19 **197**

ENTRE O COTIDIANO DA “CASA” E DA PROFISSÃO DOCENTE: VIVÊNCIAS DE MULHERES PROFESSORAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Neiva Furlin

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270519

CAPÍTULO 20 **216**

CONJUGALIDADE E PERTURBAÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PERSONAGENS FEMININAS DE FRANÇOIS MAURIAC E ANNIE ERNAUX

Rosário Neto Mariano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270520

CAPÍTULO 21228

GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL: OS DESAFIOS DO FEMINISMO NO BRASIL E O PROCESSO DE RESISTÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Marina Milhassi Vedovato

Maria Sylvia de Souza Vitale

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270521

CAPÍTULO 22236

ANTÔNIO CONSELHEIRO E JOÃO ABADE: A TEORIA DO ESTADO E CANUDOS

Rodrigo Guimarães Motta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270522

CAPÍTULO 23249

IMAGENS DA *VIA CRUCIS*: CENÁRIOS DE RITUALIZAÇÃO, SACRALIZAÇÃO E DEVOÇÃO, NO NORTE E CENTRO DE PORTUGAL

Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Sofia Nunes Vechina

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270523

CAPÍTULO 24 275

LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN Y SU RELACIÓN CON SU COMUNIDAD DE INTERES

Fernando Martínez Vallvey

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270524

CAPÍTULO 25285

PROMOCIÓN Y PUBLICIDAD EN LA OFERTA DE RECREACIÓN Y ENTRETENIMIENTO DE LOS CASINOS ESTABLECIDOS EN MEXICALI, BAJA CALIFORNIA, MÉXICO

Margarita Barajas Tinoco

Aketzalli Aguilar Aguilera

Lucía Estrada Ornelas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270525

CAPÍTULO 26 301

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE: PERSPECTIVAS ÉTICAS ACERCA DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Rachel Souza Martins

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270526

CAPÍTULO 27 313

ELEMENTOS PARA UM ESTUDO MULTIESPÉCIES EM INTERFACE COM A EDUCAÇÃO NO ANTROPOCENO: PRÁTICA E EXPERIÊNCIA NO MELIPONÁRIO CANTINHO DO CÉU, GUARAMIRANGA - CE

George Arruda de Albuquerque

Alcides Fernando Gussi

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122270527

SOBRE OS ORGANIZADORES 333

ÍNDICE REMISSIVO 335

CAPÍTULO 10

PROYECTO DE FORMACION: MÓDULO DE CONVIVENCIA POR COMPETENCIAS, EN EL MARCO DEL MODELO PARA EDUCACIÓN POSTCONFLICTO DEL PAÍS

Data de submissão: 01/11/2022

Data de aceite: 11/11/2022

Jesús María Martínez Zúñiga¹

Ciencias Sociales y Educación

Grupo de Investigación:

Ciencia, Tecnología y Sociedad

CTS Universidad de Cartagena

Cartagena de Indias, Colombia

RESUMEN: El presente artículo es una descripción y explicación de la aplicación práctica del Módulo de formación por competencias, para la convivencia, en el marco del modelo para educación postconflicto del país (Colombia) y se trata de describir y explicar los fundamentos y procesos que sustentan la “operacionalización” y estructuración de dicho módulo y la manera de ponerlo en práctica a través de un proyecto de formación. Esta propuesta tiene su origen en el XIII Congreso Internacional sobre el Enfoque Basado en Competencias CIEBC2017, donde expusimos la propuesta del módulo. Se trata de la construcción del diseño

¹ Currículo: Economista, Magister en Gestión y Desarrollo de Empresas Sociales, Catedrático e Investigador, experiencia en Desarrollo comunitario y humano, y formación Profesional Integral, integrante grupo permanente con Manfred Max-Neef, Premio Nobel de Economía (A), generadores del Desarrollo a Escala Humana.

curricular con las estrategias y didácticas que desarrollen las competencias por parte de los estudiantes, de acuerdo con los elementos establecidos para dichas competencias, lo cual tiene que ver con el proceso para una formación de calidad que permita aprender con sentido y significado para desempeñarse en los diferentes contextos y situaciones, en convivencia y paz como marco el cambio de conducta en el postconflicto.

PALABRAS CLAVES: Formación. Convivencia. Post-Conflicto. Competencias. Paz.

TRAINING PROJECT: MODULE OF COEXISTENCE BY COMPETENCIES, WITHIN THE FRAMEWORK OF THE COUNTRY'S POST-CONFLICT EDUCATIONAL MODEL

ABSTRACT: This article is a description and explanation of the practical application of the Competency Training Module, for coexistence, within the framework of the country's post-conflict education model (Colombia) and it is about describing and explaining the foundations and processes that support the “Operationalization” and structuring of said module and the way to put it into practice through a training project. This proposal has its origin in the XIII International Congress on the CIEBC2017 Competency-Based Approach, where we presented the module proposal. It is about the construction of the curricular design with the strategies and didactics that develop the competences on the part of the students,

in accordance with the elements established for said competences, which has to do with the process for a quality training that allows learning with sense and meaning to perform in different contexts and situations, in coexistence and peace as the great framework of conduct in the post-conflict.

KEYWORDS: Training. Coexistence. Post-Conflict. Competences. Peace.

1 INTRODUCCIÓN

En el artículo presentamos la propuesta para el desarrollo del “MÓDULO DE CONVIVENCIA, EN EL MARCO DEL MODELO PARA EDUCACIÓN POSTCONFLICTO DEL PAÍS”, de conformidad con los compromisos contraídos con el Programa de formación para su ejecución. Hemos planteado el desarrollo de 4 eventos pilotos en diferentes zonas del territorio nacional, para observar, en su ejecución, como funciona y si se logran los objetivos propuestos, como es: contribuir a generar las competencias relacionadas para la convivencia escolar en contextos de Postconflicto.

En virtud de lo anterior, iniciamos con análisis y reflexiones sobre orígenes y consecuencias de la situación conflictiva en país y algunas consideraciones a partir de su abordaje desde la formación profesional integral.

Luego planteamos el enfoque General del proyecto de formación con sus objetivos y componentes, presentando la matriz de planificación, la metodología del proceso de formación y por último el equipo técnico sugerido para desarrollar el proyecto de formación.

2 ALGUNAS REFLEXIONES SOBRE LA GENERACIÓN Y CONSECUENCIAS DEL CONFLICTO

Sí hacemos un recorrido histórico por los sucesos de violencia en nuestro país observamos que las relaciones de los colombianos con los sectores más representativos de la política, como son partidos liberal y conservador han estado caracterizadas por el conflicto, recordemos la guerra de los mil días. Estos sucesos fueron generando una percepción de antagonismo y enfrentamiento dando como resultado predominio de una cultura de recelo y desconfianza mutua en las relaciones, lo cual ha llevado a la polarización dándose un escalamiento del conflicto, que nos aleja de la solución de los problemas reales ya que estos son desplazados por los prejuicios ideológicos, económicos o de partidos, de tal manera que vivimos una violencia que pasó por la conflictividad, la discrepancia, la disputa y la hostilidad, donde los intentos serios de diálogo o han sido un fracaso.

Hoy en día observamos comportamientos y actitudes en las relaciones, que se sustentan en las condiciones estructurales que dieron origen a los partidos y a la participación política de nuestro país, constituyéndose en su herencia.

En síntesis, podemos decir que todos estos conflictos y confrontaciones han generado un trauma colectivo, con efectos de condicionamiento en nuestras relaciones por el daño más que todo a nivel político, social, mental y espiritual. Todo esto ha venido afectando el tejido social, nuestra cultura, la solidaridad, la fraternidad, la tolerancia, la empatía, la aceptación y confianza mutua.

El proceso de paz actual se convierte en una oportunidad para modificar nuestras relaciones y el efecto destructivo de la conflictividad, a través de la reconciliación, la verdad y la no repetición, para lo cual contribuye un cambio de conducta a través de la formación.

Por lo tanto, la formación del talento humano, sus organizaciones y procesos, comprometidos con la construcción de la paz, deben convertirse en espacios y mecanismos que constituyan una infraestructura sociocultural para la paz, asumiendo como base teórica y conceptual principios éticos universales, los derechos humanos, las libertades fundamentales y las experiencias y enseñanzas del nivel nacional e internacional teniendo en cuenta los elementos claves como son:

1. Contextualizar los enfoques, teorías y postulados.
2. La interacción dialógica permanente, donde el conocimiento popular se articule con el conocimiento académico, articulando teorías y experiencias prácticas, para la producción de un saber pertinente.
3. Abordar la problemática con propuestas creativas y libres de prejuicios, capaces de sentar bases para nuevas elaboraciones.

Se trata entonces de cambiar las relaciones conflictivas, a través del abordaje de etapas necesarias para llegar al establecimiento de relaciones con resultados pacífico sostenibles, comprendiendo las causas profundas que subyacen, ya que estas pueden emerger si hay condiciones para ello, por tanto la transformación debe expresarse con cambios de conductas, actitudes, comportamientos y prácticas a nivel personal e interpersonal basados en la necesaria interdependencia, que nos lleva a comprender las articulaciones orgánicas entre lo personal con social, lo local con lo global, la sociedad civil con el estado y la planeación con la auto dependencia.

Gran parte de esto se sintetiza en el planteamiento de Lederach: “El conflicto en tanto se basaba en relaciones, nace en el mundo del significado y de la percepción humana, cambia constantemente por la continua interacción humana y el mismo cambiaba a la misma gente que le da vida y al ambiente social en que se crea, evoluciona y quizás termina” JP Lederach (1994).

La construcción de convivencia y paz de cada país tiene que ver con el tipo de conflicto que existió y existe, con la extensión y el impacto social que tienen y los espacios y

tiempos de existencia. Debe inscribirse en el marco de una perspectiva holística, sistémica y sinérgica, orientada a tener en cuenta la complejidad de los factores que intervienen en el cambio social, los procesos y sus tiempos, patrones, estructuras y modelos mentales que se deben transformar en la personas, grupos, instituciones y sectores.

En nuestro caso de formación nos referimos al cambio de estructuras mentales, sobre la cual se pretenden importantes transformaciones que conlleven a generar cambios en los niveles de convivencia, ya que la sociedad y sus instituciones están formadas por las personas que interactúan, con sus actitudes y comportamientos y de las habilidades que tengan para relacionarse con los otros, y de las estructuras mentales soporte que tengan las personas de los procesos relacionales donde está fundamentada la convivencia.

De acuerdo lo anterior, la formación debe de tener en cuenta 4 ámbitos específicos como son:

1. Actitudes, comportamientos y valores.
2. Habilidades o competencias.
3. Condiciones y procesos
4. Construcción y fortalecimiento de infraestructura psicosocial.

3 ENFOQUE GENERAL DEL PROYECTO

Coherentes con el objetivo que se plantea, la propuesta contribuirá, desde una perspectiva de derecho y responsabilidades, a la construcción participativa de un modelo de convivencia democrática en contexto de postconflicto, que permita que la escuela se convierta en el centro de las actividades para el desarrollo de competencias para la convivencia pacífica tanto de la comunidad educativa como del entorno donde se encuentra inmersa.

Por lo anterior tendremos como norte los distintos componentes en los que se integra la propuesta intentando “Convertir la educación y el conocimiento en procesos para la prevención, atención y superación de problemáticas de convivencia escolar y comunitaria que inciden en situaciones de violencia escolar, exclusión, discriminación e intolerancia”.

En este orden de ideas estamos identificados con el desafío que tenemos los Colombianos ante el postconflicto como oportunidad para rediseñar nuestros esquemas educativos y mentales para la convivencia en cuanto a mejorar la calidad de nuestras relaciones , fomentando una sociedad para el desarrollo integral, con ciudadanos libres y responsables, provenientes de una educación para la paz, la

convivencia y la ciudadanía, con un liderazgo fundamentado en la transparencia, la honestidad, la solidaridad y la autogestión.

Orientaremos a las comunidades educativas hacia la comprensión y aplicación de los procesos pedagógicos, educativos y culturales, para que se articulen en redes con mira a superar la violencia, adoptando valores democráticos y fomentando el desarrollo de competencias sociales para la convivencia solidaria y ejercicio de una ciudadanía crítica y activa.

En este sentido aportaremos procesos para la convivencia escolar con responsabilidad hacia los derechos humanos, de tal manera que se evidencie en el fortalecimiento de los gobiernos escolares, de espacios de participación democrática, interacciones positivas de la comunidad educativa, mediante el desarrollo de habilidades cognitivas, emocionales, comunicativas y relacionales.

4 OBJETIVOS:

4.1 OBJETIVO GENERAL:

Desarrollar procesos pilotos, PARA LA PUESTA EN MARCHA DE LA FORMACION CON EL MODULO SOBRE CONVIVENCIA ESCOLAR EN CONTEXTOS DE POSTCONFLICTO EN LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS para el fortalecimiento y la institucionalización de la convivencia escolar.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Desarrollar procesos de asesoría y acompañamiento que permitan fortalecer e institucionalizar la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos, mejorando los ambientes de aprendizaje, las prácticas pedagógicas, el clima escolar, los estilos de enseñanza aprendizaje y el diálogo entre los actores de la comunidad educativa y de estos con el contexto comunitario e interinstitucional.
2. Formar 100 personas (directivos docentes, docentes, estudiantes, padres y madres de familia, equipos psicosociales y equipo de calidad de 20 Instituciones Educativas, en competencias para la convivencia y el ejercicio de los derechos humanos a través del módulo: **CONVIVENCIA POR COMPETENCIAS, EN EL MARCO DEL MODELO PARA EDUCACIÓN POSTCONFLICTO DEL PAÍS**, con estrategias metodológicas teórico prácticas, que promuevan el desarrollo de dichas competencias en los sujetos de formación.

3. Fomentar procesos que conduzcan a la movilización de las comunidades educativas para hacer propuestas, concertaciones y unificación de ideas compartidas, que incidan en el mejoramiento o construcción de políticas públicas que mejoren la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos de conformidad con la ley del Sistema de convivencia escolar.
4. Promover la gestión y realización de concertaciones y alianzas estratégicas con instituciones aliadas que permitan aunar esfuerzos y objetivos, en pro del mejoramiento de convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos en las 20 instituciones educativas del país del proyecto piloto.
5. Asesorar en la implementación de mecanismos e instrumentos de evaluación y monitoreo que permitan sistematizar, socializar y proyectar los resultados obtenidos en los procesos de formación para fortalecimiento e institucionalización de la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos a un mayor número de población de la comunidad educativa y del contexto social donde estas interactúan.

5 COMPONENTES DEL PROYECTO

Estos componentes van en consonancia con los objetivos específicos del proyecto y se plantean con el fin de “operacionalizar” dichos objetivos.

1. **Asesoría y acompañamiento:** Este componente orienta sus acciones a fortalecer los procesos que se adelantan con las instituciones educativas para el mejoramiento de los ambientes de aprendizaje democráticos que promuevan la transformación de las prácticas pedagógicas, el mejoramiento del clima escolar y los estilos de enseñanza para el mejoramiento de la convivencia escolar. De igual manera, las actividades que integren este componente implican la reflexión pedagógica permanente, el diálogo y la concertación de propósitos y acciones entre las Secretarías de Educación y los Establecimientos Educativos con todos sus elementos.
2. **Formación:** Es el componente central del Proyecto, se deben vincular estrategias, metodologías o procesos pedagógicos orientados a formar en el desarrollo de competencias para la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos en los agentes educativos, en docentes, directivos docentes o docentes orientadores, implementando el módulo sobre convivencia escolar en contextos de postconflicto.

- 3. Movilización Social:** A través de este componente las Instituciones Educativas deben incluir acciones que permitan a la comunidad educativa poner en común cuestionamientos, ideas y propuestas que posibiliten la generación de una visión compartida frente a la incidencia que tiene el mejoramiento del clima escolar en los desempeños de los estudiantes y la convivencia escolar.
- 4. Gestión Interinstitucional:** En este componente se incluyen las acciones que evidencian la generación de alianzas entre las Instituciones Educativas, otras entidades del Estado y otros aliados locales importantes para ampliar y proyectar la convivencia a otras instituciones escolares y sus comunidades del entorno. El propósito de estas alianzas es aunar esfuerzos para coordinar acciones interinstitucionales en un marco de corresponsabilidad, articulando los mandatos, los objetivos y las estrategias que comparten las entidades aliadas con el sector educativo en relación con la educación para la convivencia escolar, así como prestar asistencia técnica y acompañamiento a las Secretarías de Educación para garantizar la exitosa ejecución e implementación de los proyectos en esta materia.
- 5. Monitoreo y Evaluación:** Este componente concentra las acciones que permitirán dar cuenta de las lecciones aprendidas, de los logros y cumplimientos de metas, así como de los resultados obtenidos en relación con las metas e indicadores establecidos en el proyecto de formación.

6 MATRIZ DE PLANIFICACION

El proceso operativo de cada uno de los componentes de la propuesta se materializa en el cuadro siguiente, a manera de Plan Operativo.

En este cuadro se plantea: el alcance del componente, las actividades previstas, los actores participantes, la metodología, el tiempo y los responsables del desarrollo de cada una de las actividades del proceso.

MATRIZ DE PLANIFICACION PARA EL DESARROLLO DE LOS COMPONENTES DEL PROYECTO.

COMPONENTES	OBJETIVOS	ACTIVIDADES	ALCANCES O METAS	MATERIALES	TIEMPO
Asesoría y acompañamiento	. 1. Desarrollar procesos de asesoría y acompañamiento que permitan fortalecer e institucionalizar la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos, mejorando los ambientes de aprendizaje, las prácticas pedagógicas, el clima escolar, los estilos de enseñanza aprendizaje y el diálogo entre los actores de la comunidad educativa y de estos con el contexto comunitario e interinstitucional	* Presentación del proyecto en taller participativo. -Caracterización y análisis de la problemática de convivencia escolar -Firma de Acta de Compromiso. *Inscripción en el programa de formación.	20 talleres dirigidos a miembros de la comunidad educativa. 20 caracterizaciones realizadas con participación de la comunidad educativa 20 actas compromisorias firmadas con instituciones educativas	Video Beam Hojas de asistencia Hojas de inscripción Formato de actas compromisorias. Papelógrafo Marcadores.	4 horas cada taller.
Desarrollo de la formación	Formar 100 personas (directivos docentes, docentes, estudiantes, padres y madres de familia, equipos psicosociales y equipo de calidad de 20 Instituciones Educativas, en competencias para la convivencia y el ejercicio de los derechos humanos a través del módulo elaborado, con estrategias metodológicas teórico prácticas, que promuevan el desarrollo de dichas competencias en los sujetos de formación.	*Preparación institucional para la formación -Determinación y preparación de infraestructura -Adquisición de materiales directos de formación profesional, -Contratación de personal docente. . *Inducción al personal docente y participantes *Matricula de los 100 participantes. *Desarrollo del módulo. * Desarrollo y practica de contenidos. *Actividades de Desarrollo Social y convivencia. * Certificación de la formación.	*Salones y dotación determinada.. *Contratación de docentes. *Diseño Curricular elaborado con los contenidos pertinentes. *Taller de inducción realizado al personal contratado. *100 personas matriculadas. *Proceso de formación desarrollado en 20 grupos con 30 participantes cada uno. * Desarrollo de talleres y actividades de formación. Talleres de Liderazgo y convivencia. *Estudiantes certificados.	*Materiales directos de formación. *Material didáctico. *Materiales audiovisuales. *Fichas de matrículas. *Diplomas ó Certificaciones.	

<p>Mobilização Social</p>	<p>Fomentar procesos que conduzcan a la movilización de las comunidades educativas para hacer propuestas, concertaciones y unificación de ideas compartidas, que incidan en el mejoramiento o construcción de políticas públicas que mejoren la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos.</p>	<p>-Jornadas de información y sensibilización inter institucional.</p> <p>-Mesas de trabajo de concertación inter institucional.</p> <p>-Planificación y ejecución de actividades de movilización social</p>	<p>10 jornadas de concertación inter solucionar.</p> <p>10 foros sobre convivencia escolar y la participación interinstitucional.</p>	<p>. Video Beam Hojas de asistencia Hojas de inscripción Formato de actas compromisorias. Papelógrafo Marcadores</p> <p>-Trasporte y apoyo logístico</p>	
<p>Gestión Interinstitucional</p>	<p>. 4. Promover la gestión y realización de concertaciones y alianzas estratégicas con instituciones aliadas que permitan aunar esfuerzos y objetivos, en pro del mejoramiento de convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos en las 20 instituciones educativas del país del proyecto piloto</p>	<p>.</p>			
<p>Monitoreo y Evaluación</p>	<p>. 5. Asesorar en la implementación de mecanismos e instrumentos de evaluación y monitoreo que permitan sistematizar, socializar y proyectar los resultados obtenidos en los procesos de formación para fortalecimiento e institucionalización de la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos a un mayor número de población de la comunidad educativa y del contexto social donde estas interactúan.</p>	<p>Realizar el proceso de seguimiento y evaluación de acuerdo a las metas o indicadores planteados en el proyecto.</p>	<p>* Estructurar comité de seguimiento y evaluación.</p> <p>*Diseñar los instrumentos de seguimiento y evaluación.</p> <p>*Aplicar periódicamente los instrumentos y las asesorías requeridas de acuerdo a los resultados del seguimiento y evaluación.</p> <p>* Redición de informes respectivos.</p>	<p>*Comité de seguimiento y evaluación estructurado y con funciones.</p> <p>*Instrumentos de seguimiento y evaluación diseñados y elaborados. *</p> <p>2 aplicaciones del instrumento de seguimiento y evaluación.</p> <p>*3 Informes elaborados y entregados.</p>	<p>* Formatos de seguimiento y evaluación.</p>

7 METODOLOGÍA

La propuesta en general se fundamenta en el pensamiento complejo, el constructivismo social, las competencias ciudadanas, el desarrollo a escala humana y el ejercicio de los Derechos Humanos, enfocados a la reeducación emocional, cognitiva, comunicativa y práctica, para el fortalecimiento de la convivencia escolar en contextos de posconflicto, en directivos docentes, docentes, estudiantes, y comunidad educativa en general que posibilite un cambio a partir de tres fuentes potenciadoras de cambio como son:

El desarrollo a Escala Humana que plantea la satisfacción de las necesidades humanas fundamentales con satisfactores sinérgicos; la autonomía, autogestión y democracia para prospectar el desarrollo, con articulaciones orgánicas: hombre-naturaleza-tecnología; lo individual con lo social, lo local con lo global, la sociedad civil con el Estado y la planeación con la auto dependencia.

Desde el punto de vista pedagógico la metodología se fundamenta en: La vivencia física y real, el desafío de construcción y creación, la interacción dialógica, la elevación de los niveles de conciencia organizativa, social y humana, todos estos fundamentos se desarrollan de manera integradora en una dinámica del aprender a hacer, aprender a aprender y aprender a ser, de manera comunitaria y trascendente con procesos de recuperación crítica, sistematización y devolución sistemática.

Para el desarrollo de las estrategias formativas se proponen las siguientes reglas:

1. Elaboración o consolidación de Proyecto de convivencia escolar.
2. Asistencia responsable y participativa durante el proceso de formación.
3. Practicar la escucha atenta y activa.
4. Igualdad de condiciones en todos los participantes.
5. Uso permanente del dialogo.
6. Libertad, autonomía y autogestión del grupo.
7. Elaborar una memoria del proceso.
8. Desarrollar mesas de concertación.
9. Elaborar planes de convivencia escolar.
10. Proponer y ejecutar mecanismo de acompañamiento, evaluación y ajustes.

Para el desarrollo de la formación se contempla el apoyo virtual; también se utilizará la deliberación pública y la cartografía social.

En la formación se combinarán las siguientes actividades de aprendizaje para lograr los objetivos, complementando los planteados en el módulo:

- 1) Lectura y discusión de textos relacionados con los temas propuestos, a partir de presentaciones hechas por los profesores;
- 2) Talleres para los procesos deliberativos y desarrollar habilidades necesarias para convocar y moderar foros, procesar la información por medio de la cartografía social y comunicarla efectivamente;
- 3) foros deliberativos desarrollados en las instituciones educativas y en las comunidades para adquirir habilidades y generar actitudes que permitan asegurar el aprendizaje de la convivencia escolar y el ejercicio de los derechos humanos; complementar esta práctica con la elaboración de mapas sociales que permitan sistematizar el conocimiento sobre la realidad de las instituciones y su entorno.

Se establecerán dentro de los participantes, equipos de dinamizadores y facilitadores, que participarán con sus conocimientos y experiencias, en los procesos de formación, investigación y multiplicación de la formación. Estos equipos operarán desde el inicio de la caracterización.

8 EQUIPO TÉCNICO DIRECTIVO

Estamos hablando de un sistema de gestión integral del proyecto, con dos equipos técnicos, uno directivo y otro operativo, en esta ocasión hablaremos del equipo técnico directivo, su conformación y sus funciones.

Ambos equipos, tendrán como referencia para sus actividades los componentes del proyecto como son: ASESORIA Y ACOMPAÑAMIENTO, FORMACIÓN, MOVILIZACIÓN SOCIAL, GESTIÓN INTERINSTITUCIONAL Y MONITOREO Y EVALUACIÓN.

El equipo técnico directivo, estará conformado por los profesionales responsables del proyecto y que pueden tomar decisiones alrededor de este, su función principal es coordinar e integrar los diferentes componentes generando interacciones dialógicas, que integre los diferentes saberes y experiencias de tal manera que se complementen en una unidad a través de una actitud cooperativa y de proyección integral de acciones, con una estructura plana. Movilizará permanentemente energías y conocimientos, canalizándolos de la manera más eficiente a través de acuerdos y trabajando como un equipo.

El equipo técnico directivo, está integrado con personas con capacidades complementarias, comprometidas con el propósito del proyecto, quienes están conscientes de su responsabilidad mutua compartida, son actores en los procesos de planeación seguimiento y evaluación a nivel General del proyecto convirtiéndose en soportes académico, técnicos y gerencial.

INTEGRANTES:

Secretaria de Educación.

Coordinador General del proyecto.

Coordinador General del convenio para la ejecución del proyecto.

Representante del Ministerio de Educación Nacional, MEN.

FUNCIONES:

- Organizar un plan de trabajo de acuerdo con los objetivos, los componentes y actividades el proyecto.
- Mirar que se cumplan las directrices y orientaciones generales el proyecto.
- Articular e integrar acciones con los diferentes componentes el proyecto promoviendo intercambios y retroalimentaciones que le den unidad técnica.
- Elaborar propuestas para mejorar la marcha del proyecto en sus diferentes componentes.
- Proponer soluciones pedagógicas cuando se presente la necesidad.
- Proponer estrategias y acciones para integrar y articular los diferentes actores públicos y privados que tienen que ver con el proyecto.
- Proponer alianzas, mecanismos de intercambio y cooperación para promover los diferentes componentes del proyecto.
- Promover recomendar canales de comunicación, mediante una estrategia de comunicación que superen las barreras y genere una adecuada retroalimentación.
- Promover permanentemente el aprendizaje colaborativo a partir de propuestas de trabajo grupales.
- Fomentar la interdependencia positiva para el aprendizaje colaborativo que responda a los propios aprendizajes y al equipo.

Para el proceso operativo de la propuesta se cuenta con un equipo de docentes investigadores y profesionales en las áreas de: Trabajo Social, Psicología, Comunicación Social, Economía, Ingeniería de Sistemas, Administración de Empresas, Diseño gráfico, camarógrafos, y estudiantes de Trabajo Social entre otros. Parte de este equipo será el responsable de la parte virtual de la formación, otra parte desempeña las funciones de seguimiento en situ, de registro y monitoreo del proceso en cada uno de los componentes.

Personal a vincular para la ejecución del Proyecto:

Los Docentes-investigadores, profesionales y técnicos que se vinculan en el proyecto por son:

1 Coordinador general del Proyecto.

5 Docentes responsables de cada uno de los componentes del Proyecto (Asesoría y acompañamiento, Formación, Movilización Social, Gestión Intersectorial y Seguimiento-Monitoreo).

5 Profesionales de trabajo de campo del área de las Ciencias Sociales. Uno por cada uno de los componentes del proyecto.

1 Asistente Administrativo y financiero, Digitadores para el proceso de sistematización de la experiencia.

BIBLIOGRAFIA

ARMANDO INFANTE MARQUÉS, **El papel de la educación en situaciones de posconflicto: estrategias y recomendaciones**, artículo, Hallazgos/ISSN: 1794-3841/Año 11, N°21/Bogotá. DC/universidad Santo Tomás/pp. 223-245.

Bernard Campbell, **Ecología humana**, biblioteca científica salvad 1986.

Isaac Asimov, **Fotosíntesis**, ediciones orbis S.A, 1985.

JE Lovelock, **GAIA una nueva visión de la vida sobre la tierra**, ediciones orbis S.A. Biblioteca de divulgación científica 198.

JOHN PAUL LEDERACH, **La imaginación moral. El ARTE Y EL ALMA DE CONSTRUIR DE LA PAZ**, Grupo editorial Norma SA, 2008. Auspiciaron: PNUD Colombia, Cáritas Internacionales, Cathólic Relies Services. CRS y Justa Paz.

Manfred Max-Neef, Antonio Elizalde y Martín Hopenhayn. **El Desarrollo a Escala Humana. Una Opción para el Futuro**. Fundación Cepaur, Chile.

Melo, Orlando. **Educación Ciudadana: Nueva Encarnación para un Viejo Ideal**.

Mejía Cano, Manuel. **Conceptos de Estado, Sociedad y Nación**. Medellín, 2005.

Mockus Sivikas, Antanas. **Convivencia: Reglas y Acuerdos**, Ministerio de Educación Nacional de Colombia. Competencias Ciudadanas. Bogotá, 2005.

Morales Marín, Rafael, Martínez Zúñiga, Jesús y otros, **Laboratorio Organizacional**, editora universidad federal de Rondonia Edufro, 2006, Brasil.

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Organizadora de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III, VI) (2021). Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándose en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial

Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Organizador de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III, IV) (2021). Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abelhas Nativas Sem Ferrão 313, 323
Aesthetics 82, 88, 92
Antropoceno 313, 314, 315, 316, 317, 318, 327, 329, 331, 332
Arqueología y antropología social 18
Arte mexicano 115
Aspirantes 170, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Atlas 82, 84, 89, 92, 93, 248
Atmosphere 81, 82, 84, 88, 90, 91
Aula Inclusiva 37
Autodidactismo 107
Auto-eco-compatibilização 128, 130, 139, 141
Autonomia da criança 71, 76, 78
Ayahuasca 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

C

Canudos 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248
Casinos 285, 286, 287, 288, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300
CENEVAL 172, 175, 176, 177, 181, 182
Cidadania 53, 128, 146
Ciência 13, 14, 16, 17, 33, 50, 76, 77, 94, 117, 120, 124, 125, 127, 134, 138, 140, 156, 157, 158, 159, 184, 185, 220, 321, 331
Co-enseñanza 37, 41, 45, 46
Competencias 52, 55, 58, 59, 60, 64, 65, 67, 69, 70, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 103, 106, 113, 114, 134, 140, 148, 150, 153, 162, 164, 173, 175, 176
Comunidad 8, 10, 33, 34, 35, 41, 67, 69, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 121, 165, 167, 170, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284
Condiciones laborales 1, 2, 5
Conjugalidade 216, 219
Constituição Brasileira 48, 309
Construtivismo crítico 142, 143, 144, 148, 150, 152
Convivencia 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 161, 276, 278, 313, 314, 323

D

Deficiências acadêmicas 172, 176, 182
Democratização da Educação 48
Design 60, 70, 81, 82, 83, 85, 92, 94, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 138, 151, 187
Desigualdades de gênero 197, 213
Devoção 249, 251, 253, 254, 255, 256, 260, 262, 264, 270
Diário 42, 126, 140, 237, 248, 275, 276, 279, 282, 283, 284, 287, 300
Divisão sexual do trabalho 197, 200, 201, 203, 205, 212, 213, 215
Docência superior 197, 198, 202
Docente de educación indígena 1

E

Educação 13, 17, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 197, 198, 210, 215, 228, 235, 303, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 328, 329, 330
Educação a Distância 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59
Educação estética visual para todos 128
Educação para a saúde 142, 146, 147, 148, 150
Emotions 81, 82, 84, 86, 88, 92
Ensino na educação infantil 71
Espacio biográfico 1, 11
Estudios culturales 115
Estudios Novohispanos 115
Estudos multiespécies 313, 316, 317, 319, 324, 328, 329, 330
Ética ambiental 301, 310
Exhibition spaces 81, 82, 92
Experiência 4, 7, 8, 10, 30, 36, 45, 46, 52, 58, 64, 72, 74, 75, 79, 94, 106, 112, 142, 143, 149, 151, 200, 203, 204, 206, 207, 209, 213, 214, 229, 238, 242, 287, 313, 316, 317, 318, 325, 326, 330
Exploratório de educação artística 128, 132

F

Feminismo 116, 124, 200, 215, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235
Feminismo negro 228, 231, 233
Flexible 45, 161, 162, 165, 166, 167, 170

Formação pedagógica 71

Formación 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 46, 47, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 125, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 185, 280

Formación docente inicial 31

Formal media 184

G

Gênero 11, 15, 16, 64, 123, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 285, 295

Grupo focal 1, 2, 3, 4, 6

H

Historia 5, 6, 8, 18, 20, 21, 22, 25, 61, 115, 122, 123, 125, 126, 161, 279, 284

História 5, 52, 58, 74, 75, 134, 136, 140, 141, 197, 198, 200, 204, 215, 217, 218, 219, 223, 226, 227, 228, 229, 232, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 273, 274, 315, 318, 325, 330

Historia de la música 115

I

Imagem 136, 138, 139, 220, 224, 249, 257, 262, 263, 264, 265, 266, 268

Imaginário criativo 128

Indígena 1, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 154, 231

Ingeniería 24, 32, 47, 105, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Innovación 60, 61, 62, 63, 65, 69, 70, 107, 126, 162, 165

Inovação pedagógica 142, 143, 144, 145, 146, 151

Integral 29, 51, 52, 94, 95, 97, 104, 128, 129, 141, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 186, 208, 209, 210, 230, 239, 300

J

Justiça ambiental 301

L

Liturgia 249

M

Matemática educativa 31, 33, 36

Memory of places 81, 82, 84, 90
Modelización matemática 30, 31, 33, 35, 36
Modelo educativo 161, 165, 166, 167, 169, 170, 171

N

Noticias 275, 279, 281, 282, 283

P

Papéis de género 208, 209, 216, 223
Património cultural artístico 128, 134, 136
Paz 26, 27, 80, 94, 96, 97, 106, 115, 116, 122, 123, 124, 125, 127, 238
Personagens femininas 216
Perturbações psicossociais 216
Planeación prospectiva 107, 112, 114
Plantas professoras 154
Pós-colonialidade 13
Post-Conflicto 94
Promoção da saúde 142, 146, 147, 148, 151, 152
Promoción y publicidad 285, 286, 287, 288, 292
Prospectiva 60, 61, 62, 107, 112, 114

R

Raça 218, 221, 228, 232, 235, 310, 311
Recorrido de Estudio e Investigación 37, 38, 47
Reforma 9, 161, 164, 241, 285, 286, 298, 304
Reimaginación 60
Revista 12, 17, 36, 46, 47, 58, 59, 114, 127, 151, 152, 159, 197, 200, 215, 235, 236, 274, 275, 282, 291, 299, 300, 330, 331, 332

S

Saberes outros 154, 159
Science/scientist 184
Simulação em enfermagem 142
Social representations 184, 185, 186, 191, 192, 193, 195, 196
Sociedad 9, 22, 33, 36, 39, 47, 94, 96, 97, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 124, 125, 127, 161, 162, 172, 275, 276, 277, 279, 281, 282, 285, 288, 298, 299

Sociedad del conocimiento 107, 114
Socioepistemología 30, 31, 32, 33, 34, 35
Sociologia 12, 17, 33, 197, 215, 223, 236, 237, 248, 275, 284, 299
Sor Juana Inés de la Cruz 115, 121, 125, 126, 127
Sustentabilidade 59, 301, 303, 305, 307, 310, 311, 312

T

TecNM 172
Tecnologia 40, 48, 52, 53, 56, 62, 64, 65, 66, 94, 103, 109, 215, 292, 306, 309, 331
Teoría Antropológica de lo Didáctico 37, 38, 40, 46, 47
Teoria de Estado 236, 246
Transformação Social 48
Transformación 5, 60, 61, 62, 64, 99, 110, 161, 163, 165, 169

U

University students 184, 195, 196

V

Via Crucis 249, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 264, 269, 270, 273
Violência 95, 97, 98, 157, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 285
Virreinato 115